

XXXII

Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia



Simpósios:

Enfermagem

Nutrição

Fisioterapia

Multiprofissional



Realização:

SBC-BA
Sociedade Brasileira de Cardiologia
Bahia

Organização:

INTERLINK
CONSULTORIA & EVENTOS LTD.

Rua Teixeira Leal, 107-A - Graça - CEP 40.150-050
Salvador - Bahia - Telefax: (71) 3011-9797
iti@interlinkeventos.com.br
www.interlinkeventos.com.br

Salvador - Bahia

19 a 22 / maio / 2010 - Centro de Convenções

INSCRIÇÕES/TEMAS LIVRES:

www.cardiol.br/ba



INFORMATIVO DA SBC-BA

INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA • SEÇÃO BAHIA • ANO X • NÚMERO 26 • ABRIL DE 2010

TUDO PRONTO PARA O XXII CONGRESSO DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DA BAHIA



A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia realizará o maior evento de Cardiologia do Norte/Nordeste nos dias 20, 21 e 22 de maio, no Centro de Convenções da Bahia. O congresso terá uma vasta programação científica centrada em temas comuns da prática do cardiologista clínico.

As expectativas, de acordo com a diretora científica da SBC-BA, Dra. Adriana Latado, são condizentes com o esmero que comissão dispensou na organização do evento. “A construção de uma grade científica de qualidade, e que seja atrativa aos participantes de um Congresso dessa natureza, não é simples e exige dedicação de vários colegas. Entretanto, esse foi um trabalho gratificante para toda a Comissão

Científica local”.

Páginas 8 e 9.

EM DESTAQUE

CONFIRA NA ESQUINA CIENTÍFICA O ESTUDO PROSPECT APRESENTADO NO ÚLTIMO TCT.

03
PÁGINA

DOIS BAIANOS SÃO CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA SBC. CONFIRA ENTREVISTAS.

04
PÁGINA

FUNCOR SBC-BA FAZ CAMPANHA NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

07
PÁGINA

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Caríssimas colegas, saudações!

Este é o primeiro jornal da nova diretoria gestão 2010/2011.

Estamos preparando o nosso congresso com muito cuidado para contribuir de forma significativa para a nossa educação continuada. Vocês já devem ter recebido a nossa primeira comunicação. Este ano faremos 3 sessões integradas sendo a 1ª no dia 29 de abril com a Doença Cardiometabólica sob a coordenação do Prof. Gilson Feltosa, no Pestana, como de costume.

O FUNCOR tem trabalhado com os dias temáticos requeridos pela SBC como: 1) Dia Internacional da Mulher no dia 8 de março, com elaboração de um botton (vestido vermelho - "Go To The Red") alusivo

a algumas diferenças de manifestações clínicas do coração feminino comparado com o masculino; 2) Dia Internacional de combate ao sedentarismo no dia 10 de março com release e varias entrevistas sobre o tema.

Como vocês podem observar demos um novo formato ao jornal para torná-lo mais palatável e economicamente viável, através de comercialização de espaços.

Estamos empenhados em trazer a SBC-Ba cada vez mais perto de vocês. Contem conosco e até breve!

*Dra. Lucélia Magalhães
Presidente da SBC-Ba*



MENSAGEM DO EDITOR

Prezados colegas,

Dirigindo a todos minhas saudações, venho neste primeiro editorial, agradecer a atenção dos colegas e a confiança depositada em nossa chapa eleita para o biênio 2010/11 à frente da diretoria da SBC-Ba, capitaneada pela primeira vez por uma mulher – nossa querida presidente Dra. Lucélia Magalhães.

Considero este Jornal um dos mais importantes meios de comunicação entre a diretoria e seus associados,

sendo enviado trimestralmente para todos que mantêm os seus endereços atualizados. Nesta edição além das notícias da SBC/FUNCOR, abrimos espaços para artigos relevantes de publicação recente, divulgação de trabalhos locais premiados em Congressos nacionais/internacionais (caso algum não tenha sido publicado, favor nos encaminhar para divulgação), além de assuntos diversos como assessoria financeira, agenda científica e cultural.

Tenham todos uma boa leitura!

*Dr. Antônio Azevedo Júnior
Diretor de Comunicação /SBC-BA*



EXPEDIENTE

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SEÇÃO BAHIA - Av. ANITA GARIBALDI, 1813, SALA 6, TERREO I, CENTRO MÉDICO EMPRESARIAL, OBRINHA, CEP 40170-430 - SALVADOR - BAHIA - BRASIL - TEL: (71) 3245-6120

DIRETORIA SBC-BA

PRESIDENTE: Lucélia Batista Neves Cunha Magalhães
VICE-PRESIDENTE: Augusto José Gonçalves de Almeida
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Marcos Vinícius Santos Andrade
DIRETORIA FINANCEIRA: Teresa Cristina Rogério da Silva
DIRETORIA REPRESENTANTE FUNCOR: Cláudia Nunes de Oliveira
DIRETORIA DE QUALIDADE ASSISTENCIAL: Nadja Cecília de Castro Krzychete
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Antônio Moraes de Azevedo Júnior
DIRETORIA CIENTÍFICA: Ana Marice Teixeira Ladeira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Grupos: Mario Tavares de Melo Ferreira
Adriana Lopes Ladeira
Regina Maria Pereira Oliveira
Ernesto Costa Porto
Delegados Titulares:
Luiz Cláudio Lemos Correia
Cláudia Nunes de Oliveira
André Luiz Campos de Almeida
Suplentes:
Antônio Moraes de Azevedo Júnior
Maurício Batista Nunes
Adail Pabão Almeida
Conselho Fiscal Titulares:

Maria Teresa de Oliveira Vicente
Cezário Borges Fernandes
José Roberto Cabral
Suplentes:
Flávio Fernando Galvão Santos
Waldir Pereira Aires
Roberto Nascimento Vieira

Conselho Consultivo

Edmundo José Nassi Coimbra/ Fernando Bulhões/
Gilson Soares Felício/ Helton Ghisone de Carvalho/
Aldo Sousa Filho/ Joel Alves Pires Filho/ José Carlos
Nascimento Filho/ Mário Sérgio de Carvalho Baccellari/
Maurício Batista Nunes/ Nilza Augusto Mendes Ribeiro/
José Pericles Esteves/ Paulo José Bastos Barbosa/
Antônio Gilson Lapa Godinho

DEPARTAMENTO DE ARRITMIA

Presidente: Ivan Oliveira
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Presidente: Nivaldo Ribeiro

DEPARTAMENTO DE ECOCARDIOGRAFIA

Presidente: Niel Damião Costa

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Presidente: Carlos Fernando de Arroniz Alves

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Presidente: Ceres Maria Ribeiro Andrade Moraes

DEPARTAMENTO DE ERGOMETRIA

Presidente: Cristiano Ricardo Bastos de Macedo

DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

Presidente: Patrícia Alcristina Dóvil

DEPARTAMENTO DE HEMODINÂMICA

Presidente: Antônio Moraes de Azevedo Júnior

DEPARTAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Presidente: Luiz Sérgio Alves Silva

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

Presidente: Karine Lima Curvello Silva

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Presidente: Ana Lúcia Freitas

SBC - FEIRA DE SANTANA

Presidente: João de Deus Andrade Campos

SBC - REGIONAL SUDESTE

Presidente: Dra. Neuziléia Correia

SBC - REGIONAL SUL

Presidente: Ademir Hilde de Mendonça

SBC - NORDESTE - PAULO AFONSO

Presidente: Adson Renato Lalla

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cefey Brandão

DRT-Ba 2.307 (Tel: (71) 9664-5002

www.sthjournal.com.br

FOLHETO GRÁFICO, FOTÓTIPO E IMPRESSÃO:

Gráfica Contexto | Tel: (71) 3264-2973

CULTURA



MÔNICA SAN GALO

Repertório do DVD, totalmente autoral e inédito e releituras de clássicos da MPB completam a noite, que terá sambas, boleros, baladas e tangos.

Local: Teatro Castro Alves

Horário: 21h

Valor: R\$ 70,00 (filas A a P), R\$ 50,00 (filas Q a Z11) - inteira

Data: 9 de abril

PELOS CAMINHOS DE SALVADOR

Exposição sobre a urbanização, crescimento e modernização de Salvador.

Local: Museu Temporal - R. Gregório de Mattos, 33, Centro Histórico (3117-6382).

Horário: terça a sexta, das 10h às 18h; sábado e domingo, das 13h às 17h.

Valor: entrada franca.

Data: até 30 de agosto

AUGUSTE RODIN, HOMEM E GÊNIO

No Ano da França no Brasil, será inaugurada no Palacete das Artes, em Salvador, a exposição inédita "Auguste Rodin, homem e gênio", em cartaz durante três anos.

Local: Palacete das Artes - Museu Rodin Bahia - Rua da Graça, 292 - Graça

Horário: 10h às 18h.

Valor: entrada gratuita.

Data: até 27/10/2012

AZULEJOS DE UDO

Coleção do ceramista Udo Knoff, os mais de 300 azulejos que compõem a mostra apresentam um panorama da arquitetura de Salvador.

Local: Museu da Cerâmica Udo Knoff - R. Frei Vicente, 3, Pelourinho.

Horário: terça a sexta, das 10h às 18h; sábado e domingo das 13h às 17h.

Valor: entrada franca.

Data: até 30 de junho



A B2 DIAGNOSTICA OS SEUS INVESTIMENTOS PRA VOCÊ VIVER SEMPRE COM SAÚDE FINANCEIRA.
Acompanhamos diariamente o mercado para você aproveitar as melhores oportunidades de investimentos.

CONFIRA ABAIXO OS NOSSOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE INVESTIMENTOS:

Risco	Nível de Risco			
	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
Menor Risco	CARTERA MODERADA	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	AÇÕES	IMÓVEIS
Maior Risco	TÍTULO DO GOVERNO	FUNDO DE RENDA FISA	FUNDO MULTIMERCADO	IMÓVEIS
	MAIOR SEGURANÇA		MAIOR RETORNO	

PRIMEIROS PASSOS:

PALESTRAS GRATUITAS:	CURSOS:
Desmistificando a Bolsa de Valores	Finanças Pessoais
Aprenda a Investir na Bolsa de Valores	Aprenda a Investir na Bolsa de Valores

Central de atendimento ao investidor
71 3444 3800

b2 INVESTIMENTOS
INVESTIMENTO COM SAÚDE

b2investimentos.com.br

ELEIÇÕES SBC

As eleições para diretoria futura da SBC, diretoria de departamentos científicos, de grupos de estudo e associados delegados, realizar-se-ão em primeiro turno de 16 a 30 de abril, e em segundo turno de 21 de maio a 31 de junho. Todos os sócios receberão senha, enviada por correspondência pela SBC e a votação será por via eletrônica.

Como é de conhecimento de todos, este ano o candidato eleito será indicado pela regional Norte-Nordeste, havendo no momento dois candidatos de Pernambuco, dois da Bahia e um do Pará.

Os dois últimos candidatos eleitos indicados pela região foram colegas pertencentes à regional Bahia. Fazemos votos que dessa vez também o seja e trazemos nessa edição uma pequena entrevista com nossos candidatos para melhor conhecimento de suas propostas.

Boa sorte aos colegas Jadelson Andrade e Roque Aras Júnior!

*Dr. Antônio Azevedo Júnior
Diretor de Comunicação da SBC-BA*



Dr. Jadelson Andrade

Quais as metas à frente SBC, caso seja eleito?

Dr. Jadelson Andrade:
Após ter percorrido todo o país, ouvindo as lideranças estaduais, regionais, nacionais e de todos os departamentos e grupos de estudos da SBC, assim com ter compilado sugestões enviados para os sócios ao longo dos últimos anos, formulamos as diretrizes de ação da nossa gestão, na eventualidade de sermos eleitos. Nossas metas serão: fortalecer junto a AMB o pleito por honorários médicos justos para consultas e procedimentos em cardiologia com a criação do "Ato do Cardiologista" na AMB, criação da "Câmara Técnica da SBC", estabelecer uma posição forte da SBC junto ao Ministério da Saúde; promover um link entre a SBC e os gestores públicos; criação da Diretoria de Ação Social na SBC; renovar o reconhecimento e fortalecer progressivamente o relacionamento e o apoio aos departamentos e sociedades regionais e estaduais; "A SBC Somos Todos Nós" – aproximarmos dos sócios e ofertar produtos que estimulem o convívio societário, valorizando a unidade do cardiologista sócio; manutenção das ações da SBC em curso e interatividade permanente e desenvolver ações amplas e objetivas para atrair novas fontes de recursos para a SBC; criação do Comitê Nacional de Epidemiologistas em Cardiologia; criação de fundo de recursos específico dedicado ao suporte financeiro para elaboração, atualização e programa de atualização das Diretrizes da SBC; levar o programa de educação médico-continuada às micro regiões e cidades do interior do país; identificação e reconhecimento dos "Centros de Excelência em Cardiologia" com a colocação do "Selo SBC de Qualificação"; elaboração e aplicação de projeto que permita avaliar a qualidade da prática cardiológica no Brasil; formalização de acordo conjunto da SBC com instituições e hospitais dedicados ao ensino e à pesquisa no Brasil, facultando aos sócios interessados estágios de aprimoramento profissional ou reciclagem, Projeto "Jovem Cardiologista Pesquisador na SBC"; reativação do prêmio "Jovem Cardiologista"; e sedimentar e ampliar o relacionamento internacional da SBC com o AHA/ACC e ESC.

Breve histórico de participação associativa na SBC e seus departamentos.

Dr. Jadelson Andrade:
Iniciei as minhas atividades na SBC ocupando diversos cargos na Diretoria da Sociedade de Cardiologia do Estado da Bahia (SOCEBA) em diferentes gestões. Na SBC exerci os cargos: Diretor Científico do Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardíaca DERC (1996-1998), Presidente do Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardíaca DERC (1998-2000),

Coordenador dos Departamentos Científicos da SBC (2004-2005), Membro da Comissão Científica da SBC (2004-2005), Membro da Comissão Julgadora de Temas Livres da SBC (2004-2006), Coordenador de Normatizações e Diretrizes Científicas da SBC (2008-2009) e Coordenador de Normatizações e Diretrizes Científicas da SBC (2010-2011) – Licenciado Presidente da Comissão de Infraestrutura do 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia (SBC) Salvador - Bahia (2009). Também foi Presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM) 1995-1997 e Vice Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) 1999-2002.

Qual a avaliação no que diz respeito à defesa profissional atual e a relação entre médicos e seguradoras de saúde?

Dr. Jadelson Andrade:
A experiência que adquiri no cargo de Presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM) e de Vice Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) com participação direta nos embates contra as operadoras e planos de saúde visando a melhoria da remuneração dos serviços médicos: o resgate da dignidade médica e da relação direta entre médicos e pacientes que foram os princípios defendidos de forma intransigente nestas campanhas tanto a nível da Bahia (ABM) quanto a nível nacional (AMB), me propiciaram uma visão bastante adequada de como utilizar a força e o poder que tem uma instituição com o prestígio da Sociedade Brasileira de Cardiologia junto a instituições associativas como a AMB, reguladoras, como a Agência Nacional de Saúde (ANS) e mesmo a nível público como Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde. Dentro destes princípios os dois primeiros itens da nossa plataforma de trabalho com a perspectiva à gestão da SBC no biênio 2012-2013 na possibilidade de sermos eleitos serão: Fortalecer obstinadamente junto a AMB o pleito por honorários médicos adequados para consultas e procedimentos em cardiologia com a criação do "Ato do Cardiologista" na AMB, para auxílio ao embate com as operadoras e planos de saúde e agregar a isto uma ação consistente junto à agência reguladora - Agência Nacional de Saúde (ANS). Estabelecer uma posição forte da SBC junto ao Ministério da Saúde participando da discussão das ações de política de saúde pública no Brasil na área das Doenças Cardiovasculares, tanto no plano técnico, prevenção, meios de diagnóstico, disponibilidade de medicações para tratamento de acordo o preconizado pelas diretrizes da SBC, Intervenção Percutânea e Cirúrgica quanto na remuneração digna por estes serviços.

www.entoucomjadelson.com.br

Simpósio Nacional de Doenças Cardiovasculares do SUS
19 de maio
(quarta-feira)

XIV Simpósio de Nutrição em Cardiologia
20 e 21 de maio
(quinta e sexta-feira)

XX Simpósio de Enfermagem em Cardiologia
20 e 21 de maio
(quinta e sexta-feira)

XIV Simpósio Multiprofissional
22 de maio
(Sábado)

IV Simpósio de Fisioterapia em Cardiologia
20 e 21 de maio de 2010
(quinta e sexta-feira)

Confira a programação completa no www.cardiol.br/ba



1ª Cardio Corrida realizada durante o XXI Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, em 2009.



No Jardim de Alah os atletas foram recebidos com um saudável e delicioso café da manhã.

SBC-BA REALIZA 2ª CARDIO CORRIDA

Mais uma vez a orla da capital baiana receberá atletas que normalmente estão focados na saúde da população. Cardiologistas darão o exemplo prático de como evitar e combater as doenças cardiovasculares na 2ª Cardio Corrida, durante o XXII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, no sábado, dia 22 de abril.

O objetivo do evento é ressaltar a importância da prevenção de doenças cardiovasculares atuando sobre o sedentarismo, importante fator de risco. "Não tenho dúvidas de que este ano teremos uma maior participação de cardiologistas. No ano passado, houve uma grande mobilização e comentários das pessoas em torno da corrida foram positivos.", ressalta o idealizador do evento e vice-presidente da SBC-BA, Dr. Augusto Almeida.

2ª CARDIO CORRIDA
22.05 sábado

concentração 6:00
largada 6:30

percurso
Jardim de Alah/
Aeroclube
(ida e volta)

caminhada | corrida
café da manhã

tel
3245 6320

BRASIL REGISTRA QUEDA DE 20,5% NAS MORTES POR DOENÇA CARDIOVASCULAR

A SBC comemorou a redução de 20,5% nas mortes por doenças cardiovasculares, principais causas de óbito no país. Os dados integram o relatório "Saúde Brasil 2008", do Ministério da Saúde, e compreendem período de 1990 a 2006, ano em que as mortes acometeram cerca de 300 mil pessoas, quase 30% do total registrado.

O mesmo levantamento constatou decréscimo expressivo na população de 20 a 74 anos. Nessa faixa etária, o risco de morte caiu de 187,9, em 1990, para 149,4 por 100 mil habitantes em 2006, o que representa queda de 1,4% ao ano. As reduções mais significativas foram observadas nas regiões Sul e Sudeste, que apresentaram declínio desde 1990, enquanto a região Nordeste apresentou aumento. O estudo apontou, também, que jovens de 20 a 39 anos estão morrendo menos. Para as mulheres, a queda anual foi de 3,6%, enquanto que, para os homens, de 3,3% ao ano.

A melhora nos resultados deveu-se, segundo Otaliba Libânio Neto, diretor do Departamento de Análise de Situação de Saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), responsável pelo relatório, ao maior nível de instrução da população, assim como às políticas de prevenção à saúde. "No que se refere à assistência à saúde, a expansão da atenção básica contribuiu para esse resultado, porque são doenças que podem ser

controladas com diagnóstico precoce e informação", explicou.

Em artigo publicado pelo Jornal do Brasil junto à matéria sobre a divulgação dos resultados – manchete da edição de 20 de novembro –, o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas resumiu: "a notícia, inédita, confirma que tudo é possível quando se alia vontade política da autoridade governamental, apoio da imprensa, na divulgação das informações, e o empenho de toda uma categoria profissional voltada para a preservação da saúde e da vida".

Lembrou os projetos desenvolvidos em parceria com o ministério, entre eles o de controle da Doença de Chagas, o de diagnóstico e tratamento da febre reumática, com as sociedades de Pediatria e Reumatologia, o projeto conjunto "Saúde do Homem", que une também as sociedades de Urologia e Psiquiatria, e, mais recentemente, a campanha com o objetivo de mostrar o risco decorrente da poluição do ar.

Ainda, em nome dos mais de 12 mil cardiologistas filiados à entidade, a SBC enviou carta ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, cumprimentando-o pelos resultados extremamente positivos divulgados que sinalizam a importância de parcerias firmadas entre o governo Federal e entidades médicas em projetos de prevenção.

61.500

Esse é o número de mortes evitadas, por ano, em função da redução do índice de óbitos.

"A cardiologia brasileira, uma das mais desenvolvidas, se sentia frustrada ao perceber que, enquanto no Primeiro Mundo caía a mortalidade por doença cardiovascular, o esforço nacional não levava ao mesmo resultado. Foi por isso que a SBC aliou-se ao governo federal e passou a discutir, em Brasília, as linhas mestras de uma política nacional de saúde" Antonio Carlos Palandri Chagas, *Jornal do Brasil* – 20 de novembro de 2009

Reportagem publicada no Jornal SBC

"O coração delas é diferente" ...

...este foi o tema da campanha da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Com esta frase, a SBC-BA fez um alerta aos profissionais de saúde e a sociedade sobre as doenças cardiovasculares nas mulheres que são a principal causa de morte entre elas, superando cerca de 3 vezes o câncer de mama.

Durante a semana do dia 8 de março, a presidente da SBC-BA, Dra. Lucélia Magalhães concedeu entrevistas a programas de rádio, telejornais, jornais impressos, além de boletins informativos em rádios. Reportagens também foram produzidas com mulheres dando depoimentos sobre como previnem e convivem com as doenças cardiovasculares.

O símbolo da campanha foi um botton produzido especialmente para marcar a data, um vestido vermelho inspirado na Go To The Red. A iniciativa, segundo Dra. Lucélia Magalhães foi uma forma de sensibilizar a todos: "Pedimos apoio nesta luta para evitar a morte e o adoecimento de mulheres. O uso do botton de um vestido vermelho, especialmente entre os homens, chamou muito mais atenção, e estivemos divulgando tais mensagens. Nós mulheres e a SBC-BA agradecemos de coração!".



Sedentarismo é principal causa de doenças cardiovasculares

No dia 10 de março, Dia Nacional de Combate ao Sedentarismo, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia empenhou-se em levar as orientações necessárias para o esclarecimento à população através de entrevistas à imprensa. O sedentarismo é um dos fatores de maior risco de doenças cardiovasculares. As pessoas sedentárias têm considerável possibilidade de adquirir complicações como hipertensão arterial sistêmica, problemas arteriais coronários e aumento de colesterol e triglicerídeos.

De acordo com a SBC, a diminuição do risco de um ataque cardíaco se aproximou dos 35% após cinco anos de exercícios moderados, feitos regularmente. Desde o ano de 2000 a Federação Mundial de

Cardiologia (World Heart Federation) determinou que fosse estimulada a simples "Caminhada" para toda população mundial.

"Acredito que os avanços tecnológicos direcionados para um maior conforto e comodidade doméstica associados à falta de segurança dificultam o indivíduo a praticar atividades físicas e quando as fazem são com pouco gasto calórico. Além disso, o tipo de alimentação regada a guloseimas, salgadinhos e doces acarretam num ganho de peso comprometendo a saúde do coração", alerta a cardiologista, Dra. Conceição Andrade, membro do FUNCOR/SBC-BA.

Cynthia Brandão
Jornalista DRT/BA 2397

CONFRARIA DO CORAÇÃO

A Confraria do Coração é um movimento de mulheres cardiologistas que se iniciou no Rio Grande do Sul, em 2006, tendo como sua idealizadora e presidente a Dra. Ana Cláudia Amaral. Em 2008, por ocasião do XX Congresso Baiano de Cardiologia, fundamos a Confraria do Coração da Bahia, contando hoje com mais de 50 confradeiras, cardiologistas da capital e do interior do estado.

O objetivo é fazer encontros entre as confradeiras para conversar sobre atualidades do universo feminino, desde troca de receitas culinárias, moda, beleza, filhos, maridos até inserção e condições de trabalho profissional.

Iniciamos nossos encontros de 2010 comemorando o Dia Internacional da Mulher, no restaurante Soho do Shopping Paseo Itaigara, no dia 25 de março, com o patrocínio do Laboratório MSD.



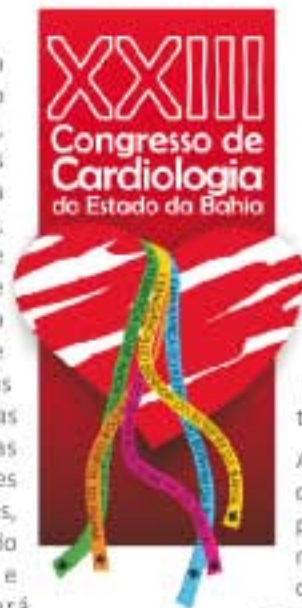
Estavam presentes 26 confradeiras e foi uma verdadeira farra, contribuindo para a diminuição do estresse e, conseqüentemente, do risco de DAC.

Dra. Teresa Cristina Rogéria da Silva
Diretora Financeira da SBC-BA



O XXII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia terá uma programação científica variada, atual e, particularmente, centrada em temas comuns da prática do cardiologista clínico. As doenças cardiovasculares, conhecidamente prevalentes e responsáveis pela principal causa de óbito em nossa sociedade, serão abordadas também no contexto de outras morbidades ou situações clínicas especiais. Sessões em formato de mesas redondas ou painéis discutirão as doenças cardiovasculares em pacientes diabéticos, idosos, mulheres grávidas, portadores de doenças da tireóide ou do colágeno. A abordagem diagnóstica e terapêutica das cardiopatias será debatida frente às particularidades de cada caso, como presença de doença renal, diferenças étnico-raciais, anemia, dentre outros.

Trataremos também, com a seriedade necessária, do importante impacto negativo do Tabagismo na gênese das doenças, discutindo estratégias para reduzir esse hábito da vida de nossa população. O Congresso terá



ainda conferências, atividades de controvérsias, sessões de análise crítica da literatura científica mais recente, além de discussões de casos clínicos, as quais contarão com a participação de colegas de grande experiência clínica e acadêmica. Apesar do foco clínico do Congresso 2010, certamente não negligenciamos as importantes questões das áreas da cardiologia cirúrgica e intervencionista, incluindo os seus avanços diagnósticos e terapêuticos.

A construção de uma grade científica de qualidade, e que seja atrativa aos participantes de um Congresso dessa natureza, não é simples e exige dedicação de vários colegas. Entretanto, esse foi um trabalho gratificante para toda a Comissão Científica local. Desejamos a todos um proveitoso Congresso e esperamos que as experiências vivenciadas contribuam positivamente na prática profissional de cada um de nós.

*Drª Adriana Lopes Latado
Comissão Científica SBC-BA*

**XXII
CONGRESSO BAIANO
DE CARDIOLOGIA
19 a 22 de maio de 2010
Centro de Convenções
Salvador – Bahia**

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

CONFERÊNCIA MAGNA

Update em Imagens em Cardiologia

MINI CONFERÊNCIAS

- Cirurgia de Revascularização do Miocárdio: Redefinindo as indicações absolutas
- Avaliação do Risco Cardiovascular Global: Existe diferença nos diversos escores?
- Hipertensão Arterial: Os estudos recentes modificam a prática clínica
- CDI/Resincronização em MCC: Indicações e seguimento

MESAS REDONDAS

- Identificação e Abordagem da Disfunção Diastólica do VE
- Indicação de Intervenção em valvopatias assintomáticas
- Endocardite: estamos de acordo com os guidelines?
- Gravidez na paciente cardiopata
- Intervenção percutânea
- Arritmias

CONTROVÉRSIAS

- DAC e ICD -Angina Crônica de difícil controle: PTCA é a melhor opção?
- Uso de angiotomografia de coronárias em Angina Instável: pode estratificar o risco
- Avaliação de aterosclerose subclínica deve ser realizada sistematicamente em pacientes em médio risco cardiovascular?
- Tratamento intervencionista ou cirúrgico no pós-IAM não reperfundido: devemos, sempre que possível, abordar a artéria ocluída.

PAINEIS

- Condutas no IAM
- Tratamento da hipertensão arterial
- Manuseio do paciente com IC em situações especiais
- Tabagismo: Um problema de saúde pública
- Dislipidemia: Aspectos práticos

COMO EU FAÇO

- Diabetes e doença cardiovascular

SESSÕES ESPECIAIS

- Cardiopediatria
- Grupo temático dos trabalhos – Temas Livres

ANÁLISE CRÍTICA DA LITERATURA

RELATO DE CASOS

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

POSTERS

PREMIAÇÃO MELHORES TEMAS LIVRES

SIMPÓSIOS SATÉLITE



Dr. Roque Aras Júnior

SBC- BA: Breve histórico de participação associativa na SBC e seus departamentos.

Dr. Roque Aras Jr:

A minha visão de associativismo é um pouco diferente da utilização do associativismo como plataforma política ou eleitoral. Defendo a idéia de associativismo como meio de inclusão e fortalecimento de classe e interesses científico-sociais coletivos. Não participo de confrarias como método de ascensão social. Venho participando de atividades científicas, educacionais, sociais e comunitárias da SBC-Bahia e da Terapia Intensiva nos últimos 20 anos. Particpei ativamente na última gestão da SBC-Bahia como vice-presidente, na gestão do colega Dr. Joel Pinho (2008-2009), quando realizamos trabalho associativo incluído bastante elogiado. Após esta experiência gratificante e com várias propostas e apoios, resolvemos aceitar entrar na disputa à presidência da SBC.

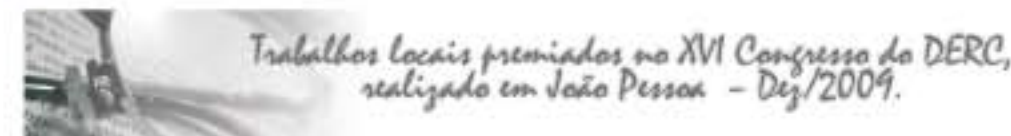
SBC- BA: Qual a avaliação no que diz respeito à defesa profissional e da relação entre médicos e seguradoras de saúde?

Dr. Roque Aras Jr:

É importante dizer que, como não tenho nenhum conflito de interesse relacionado à indústria farmacêutica, assim como na defesa profissional, posso representar os cardiologistas e assumir decisões com independência, tais como: defesa de honorários médicos, tabela de procedimentos dos planos de saúde e SUS, trabalhar em associação com entidades médicas (CFM, CRM, Sindicatos), fortalecer as parcerias e credibilidade junto a instituições públicas governamentais como Ministério da Saúde, CADE e entidades da sociedade brasileira. Isso tudo me qualifica como o melhor candidato da Bahia, com verdadeiras chances de renovação e mudanças necessárias à gestão da SBC. Em resumo, orgulho-me das realizações do passado, presente e grandes expectativas para o futuro.

www.roquearas.com

TEMAS LIVRES PREMIADOS



TEMAS LIVRES COM APRESENTAÇÃO MURAL:

2º lugar: Análise da segurança e efeitos cardiovasculares do estresse gravitacional em portadores de síndrome coronariana aguda na unidade de terapia intensiva.

- Ana Célia Carneiro De Almeida
- Armênio C Guimarães
- Bernardo Costa Alves Dias
- Cristiane Maria Costa Dias
- Fernanda W. Rosa Camelier
- Flávio G. De Oliveira Santos
- Francisco Tiago Oliveira

Hospital Aliança – Salvador/Bahia
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Salvador/Bahia

TEMAS LIVRES COM APRESENTAÇÃO ORAL:

3º lugar: Relação entre a proteína C reativa e o VO2 máximo em indivíduos coronariopatas ou com fatores de risco.

- Helder Santos Simões
- Ligia B da Silva Santos
- Maiana Della Cella Monteiro
- Marcelo Cravo de Carvalho
- Patrícia A Doval de Carvalho Viana

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Salvador/Bahia





XXXI Congresso Português de Cardiologia
9 a 12 de abril de 2010
Lisboa, Portugal

Sessão do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA
14 de abril de 2010
SAEB

Sessão do Departamento de Arritmia da SBC-BA
15 de abril de 2010
SAEB

IX Congresso Maranhense de Cardiologia
22 a 24 de abril de 2010
Rio Poty Hotel, São Luis (MA)
sbc-ma@cardiol.br

LXIX Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia
29 de abril de 2010
Hotel Pestana

XXXI Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo
29 de abril a 1º de maio de 2010
Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Sessão do Departamento de Ergometria Da SBC-BA
05 de maio de 2010
SAEB

1º Simpósio de Arritmias Cardíacas - Feira de Santana
08 de maio de 2010
Hospital São Mateus - Feira de Santana

Sessão do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA
09 de maio de 2010
SAEB

Sessão do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA
12 de maio de 2010
SAEB

XXII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia
19 a 22 de maio de 2010
Centro Convenções

XXII Congresso Brasileiro de Ecocardiografia
II Simpósio de Imagem Cardiovascular do DIC
17th Congress of International Cardiac Doppler Society
27 a 29 de maio de 2010
Belo Horizonte (MG)
www.congressodepeco.com.br

Sessão do Departamento de Arritmia da SBC-BA
17 de junho de 2010
SAEB

World Congress of Cardiology
16 a 19 de junho 2010
Beijing, China

Sessão do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA
14 de julho de 2010
SAEB

Sessão do Departamento de Ergometria da SBC-BA
28 de julho de 2010
SAEB

LXX Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia
29 de julho de 2010
Hotel Pestana

Sessão do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA
11 de agosto de 2010
SAEB

Sessão do Departamento de Arritmia da SBC-BA
12 de agosto de 2010
SAEB

ESC Congress 2010
28 de agosto a 1º de setembro de 2010
Estocolmo, Suécia

Sessão do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA
08 de setembro de 2010
SAEB

Sessão do Departamento de Ergometria da SBC-BA
15 de setembro de 2010
SAEB

65º Congresso Brasileiro de Cardiologia
25 a 29 de setembro de 2010
Expaminas - Centro de Convenções e Feiras
Belo Horizonte (MG)
http://congresso.cardiol.br/65

Sessão do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA
13 de outubro de 2010
SAEB

Sessão do Departamento de Arritmia da SBC-BA
14 de outubro de 2010
SAEB

LXXI Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia
21 de outubro de 2010
Hotel Pestana

Sessão do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA
10 de novembro de 2010
SAEB

3º Curso de Reciclagem em Ergometria
20 de novembro de 2010
Hospital Aliança

ESTUDO PROSPECT (Providing Regional Observations to Study Predictors of Events in the Coronary Tree) cujos dados iniciais foram apresentados no último TCT (Transcatheter Cardiovascular Therapeutics - Set. 2009 - San Francisco - CA) teve como grande virtude o fato de representar a primeira avaliação prospectiva de progressão da placa vulnerável em pacientes de alto risco para eventos cardiovasculares.

Desenho e objetivos

O estudo arrolou 697 pacientes portadores de SCA classificados como de alto risco: AI com alterações dinâmicas do segmento ST no ECG, IAM com ou sem supra de ST, sendo que em IAM com supra de ST, excluíram-se os pacientes tratados por angioplastia primária ou de salvamento, podendo ser incluídos apenas pacientes tratados após 24 h do evento agudo. A partir daí, eram submetidos à coleta de vários marcadores séricos de inflamação (Proteína C reativa US, interleucina 6, etc...) e submetidos a avaliação com angiografia coronária quantitativa, ultrassom intra-coronário e histologia virtual. A todos os pacientes era prescrito AAS (indefinidamente), Clopidogrel (mínimo de 12m) e estatina. O seguimento era feito de forma clínica com um, seis e doze meses, e a partir de então, anualmente até o quinto ano. Em caso de eventos cardíacos adversos maiores (ECAM), o paciente deveria se submeter a novo cateterismo, no qual seriam repetidas todas as modalidades de imagem supracitadas.

O objetivo principal do estudo foi avaliar a ocorrência de ECAM atribuível à rápida progressão angiográfica de uma lesão inicialmente classificada como não culpada. A fim de melhor compreender a história natural da placa vulnerável, os eventos adversos foram classificados em: relacionado ao(s) vaso(s) tratado(s) no procedimento inicial; relacionados às lesões não culpadas (subdivididos em rápida progressão à angiografia ou sem alteração significativa) ou indeterminados (quando o comitê independente não possuía dados conclusivos para caracterizar o evento como relacionado ao vaso culpado ou não).

Resultados

Ao final do seguimento médio de 3 a 4 anos, a incidência acumulada de ECAM foi de 20,4%, sendo 12,9% atribuíveis às lesões tratadas no procedimento-índice, 11,6% relacionados às lesões

ditas não culpadas e 2,7% de origem indeterminada. Entre os pacientes que apresentaram ECAM relacionados às lesões não culpadas, 6,4% deveram-se à rápida progressão angiográfica da lesão. Entretanto, em 6,7% dos casos não se observou rápida progressão angiográfica da placa, ou seja, a lesão já era considerada importante no procedimento-índice se utilizássemos em vez da angiografia, o ultrassom para avaliar esse critério.



Realizou-se ainda análise multivariada para identificar os principais preditores independentes de ECAM relacionados às lesões não culpadas. Ao ultrassom convencional destacaram-se como preditores de ECAM, presença de lesão não tratada com área luminal mínima (ALM) < 4,0 mm² e carga de placa > 70%. A histologia virtual o principal preditor de instabilização da lesão não culpada foi a presença de fibroateroma de capa fina (FACF) definido por um conteúdo necrótico superior a 10% e em contato com o lúmen vascular.

Conclusões

Deve-se destacar o pioneirismo, pôde-se analisar de forma prospectiva a evolução de placas ateroscleróticas em pacientes de alto risco para eventos adversos.

Nesta população de indivíduos com síndrome coronária aguda tratados com stents e terapêutica medicamentosa contemporânea, observou-se uma incidência de ECAM de 20% no segmento médio de três anos, igualmente atribuível à lesão culpada tratada no procedimento-índice e às lesões não culpadas mantidas em acompanhamento clínico.

Apenas metade dos ECAM atribuídos às lesões não culpadas decorreu de rápida progressão (ou vulnerabilidade) da placa aterosclerótica. A outra metade, na verdade, não foi "reconhecida" à angiografia de base. Como principais características, essas lesões possuíam menor área luminal e maior carga de placa ao ultrassom e fibroateroma de capa fina à histologia virtual.

Dr. Antônio Azevedo Junior
Diretor de Comunicação /SBC-BA



Consultoria, Eventos & Turismo
Tecnologia e Experiência em Gestão de Eventos
www.interlinkeventos.com.br

